

A107622

Morro muda de cor e é palco de festa

A cantora lírica Natércia Lopes participa amanhã da inauguração das primeiras casas restauradas no morro do Alagoano

As primeiras casas restauradas no morro do Alagoano, através do projeto "Brasil 500 anos", de Raimundo de Oliveira, morador do morro, serão inauguradas amanhã, às 9h30.

A cerimônia terá a presença da cantora lírica Natércia Lopes, entoando o Hino Nacional Brasileiro.

O projeto prevê a pintura de 100 casas até a data em que se completa o quinto centenário do Descobrimento do Brasil - 22 de abril do próximo ano. Na primeira etapa da obra, que será inaugurada amanhã, 13 casas tiveram suas fachadas pintadas de rosa, verde, azul, amarelo, entre outros tons.

A proposta do autor é reali-

zar o projeto até que todas as casas do morro, cerca de 300, estejam restauradas e que o trabalho prossiga depois, através da conservação. "As casas devem estar prontas em comemoração aos 500 anos, mas sua manutenção vai continuar nos 501, 502, 503..." disse Oliveira.

AMARELO

Joana Maria Salles de Campos tem 96 anos e há 59 mora na casa que acabou de receber nova pintura. Alegre e conversadeira, ela se diz satisfeita com a reforma, que só foi realizada quando a casa acabou de ser construída e ela já nem lembra a data.

A casa de Joana foi pintada de amarelo. "A cor é muito boa

para disfarçar o amarelado que a chuva traz com o tempo", ressaltou.

Natural de Ilhéus, na Bahia, Joana tem sete filhos, muitos netos, bisnetos e até tataranetos. Hoje, na casa que comprou logo que veio para Vitória, ela vive com uma filha e um neto.

Na época em que chegou, o marido e um filho começaram a trabalhar no Porto de Vitória, durante as obras de aterro. "Acharmos um terreno bom e barato no Alagoano e ficamos por aqui", contou Joana.

Há mais de 20 anos, o marido faleceu. A praça em frente a sua casa leva o nome do marido, César da Costa Campos. Os filhos foram saindo e ela permaneceu no morro, sempre muito ativa. "Safa muito para passear, ia sempre visitar os parentes na Bahia", disse.

Agora, Joana afirmou que já não tem mais essa disposição e só vai às compras e à casa dos filhos. "O reumatismo não deixa. Velho só sai de casa a reboque", brincou.



As crianças se divertem num cenário bem mais colorido